



Relatório Anual de Sustentabilidade

Safr 23-24

SUMÁRIO

03

Apresentação

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA | 03

SOBRE O RELATÓRIO | 04

05

Quem Somos

NOSSA HISTÓRIA | 05

MISSÃO, VISÃO E VALORES | 06

DESTAQUES | 07

TEMAS MATERIAIS | 08

GESTÃO DOS TEMAS MATERIAIS E
INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE |
09

10

Governança

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E
COMPOSIÇÃO | 10

COMPROMISSOS DE POLÍTICA | 12

PROCESSOS PARA REPARAR
IMPACTOS NEGATIVOS | 13

PARTICIPAÇÃO EM ASSOCIAÇÕES E
ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS
| 13

16

Social

RESPONSABILIDADE SOCIAL | 16

CAMPANHAS SOLIDÁRIAS E APOIO A
EVENTOS COMUNITÁRIOS | 21

SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO
| 22

25

Meio Ambiente

ENERGIA | 26

ÁGUA E EFLUENTES | 27

EMISSÕES | 31

BIODIVERSIDADE | 32

RESÍDUOS | 33

SAÚDE DO SOLO | 35

36

Considerações Finais



MENSAGEM DO PRESIDENTE [GRI – 2-22]

APRESENTAÇÃO

QUEM SOMOS

GOVERNANÇA

SOCIAL

AMBIENTAL

CONSIDERAÇÕES
FINAIS



A Agropéu produz com responsabilidade, gerando valor para a sociedade, preservando o meio ambiente e impulsionando um futuro sustentável.

Para nós, sustentabilidade é uma jornada contínua, guiada pela busca constante por eficiência. Esse valor é o alicerce de nossas atividades e orienta todas as nossas práticas.

Nossos produtos, oriundos de recursos renováveis e com baixas emissões, desempenham um papel direto ou indireto na mitigação das mudanças climáticas.

As pessoas são o centro da nossa estratégia. Nossos colaboradores desempenham um papel fundamental ao interagir com as comunidades e impulsionar a criação de valor compartilhado. Sabemos que, para gerar valor de maneira sustentável, é necessário dividi-lo com todos os stakeholders. Por isso, investimos continuamente no bem-estar e na segurança de nossos profissionais, reconhecendo que eles são, ao mesmo tempo, a base da nossa missão e a razão de nossos esforços.

Promover a diversidade é parte essencial do nosso compromisso. Temos avançado na ampliação da participação feminina, inclusive em posições de liderança, em um setor tradicionalmente masculino. Reconhecemos que essa mudança é um desafio coletivo e exigirá o empenho conjunto de toda a sociedade.

Nossos produtos, oriundos de recursos renováveis e com baixas emissões no qual somos certificado pelo Renovabio obtendo saldo positivo com créditos de carbono CBIOS, desempenhando um papel direto na mitigação das mudanças climáticas.

Com a convicção de que crescimento sustentável e responsabilidade caminham lado a lado, reforçamos nosso compromisso com o fortalecimento de nossas práticas de Governança, Riscos e Compliance (GRC) e ESG. Continuaremos buscando soluções inovadoras para contribuir com um futuro mais equilibrado e próspero para todos.

Boa leitura!

Geraldo Otacílio Cordeiro
Presidente do Conselho de Administração,
Agropéu.

SOBRE O RELATÓRIO [GRI 2-3, 2-14]

Bem-vindo ao primeiro Relatório de Sustentabilidade da Agropéu! Neste documento, apresentamos nosso compromisso contínuo com práticas agrícolas e industriais responsáveis e sustentáveis, que visam não apenas o crescimento econômico, mas também a preservação do meio ambiente e o bem-estar das comunidades em que atuamos, que está intimamente relacionado com nosso Valor Sustentabilidade.

Na Agropéu, acreditamos que nossos produtos são elementos imprescindíveis para a transição energética, para o fortalecimento dos combustíveis renováveis e limpos e para a biodiversidade e a segurança alimentar.

A Agropéu é uma sociedade anônima de capital fechado criada e localizada no município de Pompéu/MG e possui consistentes práticas de governança, de controles e de gestão, as quais estão em constante evolução e continuarão sendo foco de desenvolvimento nos próximos anos.

As demonstrações financeiras da Agropéu são auditadas pela KPMG e os dados apresentados ao longo desse relatório refletem os resultados e dados auditados durante o período de referência.

Ao longo deste relatório, compartilharemos nossas iniciativas, conquistas e desafios enfrentados em nossa jornada rumo a um futuro mais sustentável. Junte-se a nós enquanto exploramos como estamos integrando a sustentabilidade em cada aspecto de nossas operações, desde o cultivo até a distribuição, sempre com o objetivo de deixar um legado positivo para as próximas gerações.

Agradecemos por seu interesse e apoio em nossa missão de cultivar um mundo melhor!

APRESENTAÇÃO

QUEM SOMOS

GOVERNANÇA

SOCIAL

AMBIENTAL

CONSIDERAÇÕES
FINAIS



NOSSA HISTÓRIA [GRI 3-2]

Fundada em 1981 pelos empresários visionários Paulo Otacílio Cordeiro e Antônio Joaquim Cordeiro, a Agropéu nasceu em Pompéu, Minas Gerais, como uma destilaria de álcool voltada ao setor sucroenergético. Inserida na segunda fase do Programa Nacional do Álcool (PRÓALCOOL), a empresa foi concebida para atender à crescente demanda por veículos movidos exclusivamente a álcool e reforçar a oferta de álcool anidro no país.

Com uma destilaria projetada para produzir 120 mil litros de álcool por dia, a Agropéu estruturou seu modelo de produção com base na integração contratual com produtores independentes de cana-de-açúcar, sob a regulamentação do Instituto do Açúcar e do Álcool (IAA).

A primeira safra foi realizada em 1984, marcando o início de uma trajetória sólida e determinada.

Mesmo diante da crise do setor no final da década de 1980 e dos desafios impostos pelos planos econômicos do governo, que comprimiram os preços e colocaram em risco a sustentabilidade do mercado, a Agropéu se destacou pela resiliência.

Com visão estratégica, passou a investir na produção própria de cana-de-açúcar e buscou alternativas para otimizar a capacidade de sua planta industrial.

A partir dos anos 2000, a Agropéu intensificou sua modernização. Ampliou sua capacidade de produção de etanol para 500 mil litros por dia e adotou tecnologias de ponta para ganhar competitividade no cenário global.

Em 2011, inaugurou uma moderna fábrica de açúcar, com produção diária de 10 mil sacos de 50 kg. Em 2016, avançou na diversificação de sua matriz energética, ampliando sua capacidade de geração de energia elétrica para 51,6 MW/h, dos quais 15 MW/h são comercializados como excedentes.

Ao completar 40 anos em 2021, a Agropéu consolidou sua posição como uma referência no setor sucroenergético, guiada por políticas ambientais, sociais e de governança (ESG). Com foco em práticas sustentáveis, valorização de seus colaboradores e responsabilidade social, reafirma diariamente seu compromisso com o desenvolvimento do país e a construção de um futuro mais equilibrado e promissor.



Pompéu - MG



APRESENTAÇÃO

QUEM SOMOS

GOVERNANÇA

SOCIAL

AMBIENTAL

CONSIDERAÇÕES
FINAIS

MISSÃO, VISÃO E VALORES

A atuação da Agropéu é guiada por uma cultura sólida, baseada em nossa missão, visão e valores. Comprometemo-nos com um crescimento sustentável e responsável, gerando valor contínuo, preservando nosso legado e expandindo com integridade.

Nossas decisões consideram riscos e oportunidades, sempre com foco nas pessoas, no meio ambiente e na governança, pilares essenciais que sustentam nossas ações.

Essa essência se reflete em tudo o que fazemos, a partir de três fundamentos que nos movem:

MISSÃO

Produzir bioenergia com segurança e sustentabilidade, gerando valor para os acionistas, colaboradores, parceiros e comunidade

VISÃO

Visão 2025: Ser reconhecida pelo alcance de excelência em resultados, através da utilização das melhores práticas de gestão e responsabilidade sócio ambiental, sendo uma das melhores empresas para se trabalhar.

VALORES



Respeito às Pessoas:

Respeitar as diferenças e estimular o desenvolvimento, criando relações de confiança.



Segurança:

Valorizar a vida em todas as suas dimensões.



Sustentabilidade:

Compromisso sócio ambiental e continuidade do negócio.



Ética:

Fazer sempre o que é certo, com honestidade e profissionalismo.



União:

Valor essencial para o resultado.



Comunicação:

Conectar com assertividade e transparência.



Inovação:

Fazer diferente para colher melhores resultados.



DESTAQUES [GRI 2-28]



ISO 17025

Em processo de certificação

Selo de padrão internacional para promover a confiança na operação dos laboratórios, identificando aqueles que oferecem a máxima confiança em seus serviços.



RenovaBio

Certificação voluntária de produtores de biocombustíveis por sua eficiência energética-Ambiental, determinando a capacidade de solicitar a emissão de créditos de Descarbonização (Cbio).



ISTOÉ Dinheiro

Premiação da ISTOÉ Dinheiro, onde avalia o desempenho e premia o chamado middle market, que inclui empresas com receita líquida entre R\$70 milhões e R\$ 500 milhões por ano, segundo os critérios da revista.



Fundação Abrinq

Mobiliza e reconhece empresas que realizem ações sociais para a promoção e defesa dos direitos das crianças e adolescentes, de 0 a 18 anos.



Prêmios Minas

Premiação concedida a empresas que contribuem de forma relevante para a economia e o desenvolvimento de Minas Gerais, com destaque para inovação, valor agregado, crescimento sustentável, governança, geração de empregos e renda, responsabilidade social, transparência, competitividade e visão de futuro.



Master Cana

Reconhece e premia práticas de gestão de pessoas e responsabilidade socioambiental no setor sucroenergético, valorizando ações que promovem o bem-estar social e o desenvolvimento sustentável.



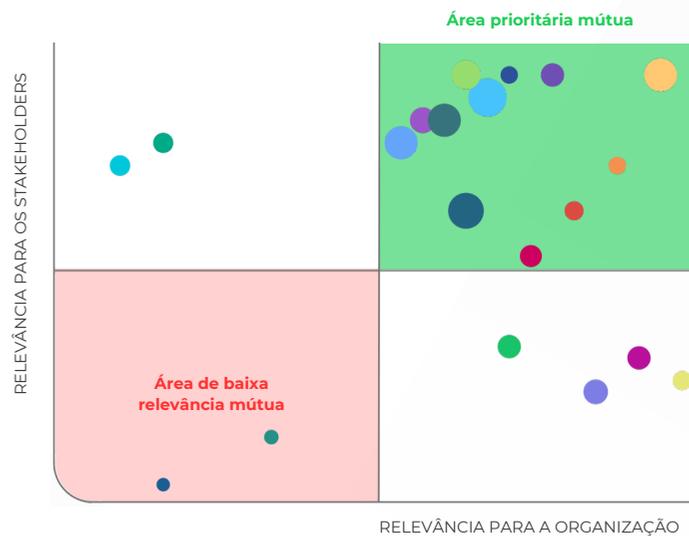
Beatriz Cordeiro,
Diretora Administrativa-Financeira

TEMAS MATERIAIS [GRI 3-2]

Na Agropéu, conduzimos o processo de materialidade com o objetivo de identificar os temas mais relevantes para a nossa atuação — aqueles que geram impactos significativos no meio ambiente, na sociedade e na governança corporativa. Essa análise considera tanto os efeitos das nossas atividades na economia, nas pessoas e no planeta, quanto a perspectiva dos nossos públicos de interesse, internos e externos. Assim, asseguramos o alinhamento com os princípios ESG e o respeito aos Direitos Humanos.

Nossa jornada teve como base a construção da Matriz de Materialidade, uma ferramenta estratégica que nos permitiu mapear com clareza os tópicos prioritários para a sustentabilidade e o futuro da Agropéu. Por meio de um processo participativo e criterioso de escuta, envolvemos representantes de diferentes áreas da empresa, responsáveis por levantar percepções, desafios e oportunidades relevantes em suas respectivas frentes de atuação.

Esse diálogo foi essencial para garantir que as decisões refletissem as expectativas de todos os stakeholders. Após essa escuta ativa, os temas materiais foram submetidos à aprovação da alta liderança, assegurando coerência com os direcionamentos estratégicos da companhia. Uma vez validados, os temas foram comunicados internamente, promovendo entendimento comum e engajamento em todos os níveis da organização.



- Emissões de GEE
- Gestão de Resíduos
- Saúde e Segurança do Trabalho
- Combate à Corrupção
- Valorização e Desenvolvimento de Pessoas
- Governança, ética e transparência
- Desenvolvimento e crescimento sustentável
- Diversidade, Equidade e Inclusão
- Bem-estar dos Colaboradores
- Impactos na Biodiversidade
- Qualificação e Desenvolvimento dos Colaboradores
- Gestão hídrica
- Economia circular
- Educação e desenvolvimento de dependentes
- Satisfação dos clientes
- Respeito à legislação trabalhista e relações sindicais.
- Treinamento e desenvolvimento de lideranças
- Captação de novos clientes
- Relacionamento com a comunidade
- Inovação e tecnologia



GESTÃO DE TEMAS MATERIAIS E INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE [GRI 3-2]

MEIO AMBIENTE

Gestão Ambiental e Uso Sustentável de Recursos

A Agropéu adota uma abordagem integrada e responsável na gestão ambiental, com foco na eficiência do uso dos recursos naturais, na redução de impactos e na melhoria contínua de seus processos. A gestão adequada de resíduos, da água e da qualidade do ar é tratada como prioridade, refletindo o compromisso da empresa com a ecoeficiência e a sustentabilidade de suas operações. Entre os principais desafios está o controle das emissões atmosféricas geradas pela frota de veículos e equipamentos, que impactam diretamente a qualidade do ar e contribuem para a pegada de carbono da empresa. Esse cenário, por outro lado, também representa uma oportunidade de inovação e ganho de eficiência, por meio da adoção de tecnologias mais limpas, modernização da frota e melhoria logística. Tais ações estão em sintonia com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), como o ODS 6, 12, 13.

A Agropéu concilia produtividade com preservação ambiental, adotando práticas que otimizam recursos, reduzem desperdícios e impulsionam a transição para uma economia mais sustentável.



SOCIAL

Diversidade, Inclusão, Saúde e Bem-Estar

A valorização da diversidade, a promoção da inclusão e o cuidado com a saúde física e mental dos colaboradores são compromissos centrais da Agropéu com o desenvolvimento humano e social. Essas práticas fortalecem o ambiente de trabalho, promovem relações mais justas e respeitadas e contribuem para o bem-estar coletivo. Um dos principais desafios nessa frente é o apoio à educação e ao desenvolvimento dos dependentes dos colaboradores, reconhecido como fator essencial para transformar as comunidades do entorno. Investir em iniciativas educativas, formações complementares e oportunidades de crescimento está alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente os ODS 3 (saúde e bem-estar), 4 (educação de qualidade), 5 (igualdade de gênero) e 10 (redução das desigualdades).



GOVERNANÇA

Ética, Transparência e Estrutura Organizacional Sólida

A ética nos relacionamentos, a transparência na gestão e uma estrutura organizacional bem definida são pilares que sustentam a reputação e a credibilidade da Agropéu. Esses elementos são fundamentais para estabelecer parcerias estratégicas e fortalecer a confiança de acionistas, investidores e clientes — aspectos diretamente relacionados à captação de novos públicos e à expansão dos negócios.

Embora a captação de novos clientes não seja uma prioridade imediata, ela representa um desafio com impactos estratégicos relevantes, conectando-se a diversos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), como o ODS 8 (crescimento econômico), ODS 9 (inovação e infraestrutura), ODS 12 (consumo e produção responsáveis) e ODS 17 (parcerias para o desenvolvimento).

A competitividade em preços, aliada à qualidade dos produtos e à eficiência operacional, reforça a fidelização de clientes e consolida a imagem da Agropéu como uma empresa confiável, ética e preparada para crescer de forma sustentável e integrada à sociedade.



ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E COMPOSIÇÃO [2-9, 2-1]

APRESENTAÇÃO

A Agropéu é uma empresa familiar, composta por ações de capital fechado, com a Governança formalizada por meio de seu Estatuto Social e Regimento Interno da Diretoria.

QUEM SOMOS

A estrutura de governança tem como principais eventos e agentes, Assembleia de Acionistas, Conselho de Administração e Diretoria, contando com o comitê de assessoramento o Comitê de Conduta e Integridade, que tem por objetivo conduzir as ações de seus colaboradores, fornecedores, parceiros, terceiros, conselheiros e demais pessoas que possuam ligação com a Agropéu, conforme Código de Conduta e Integridade e Política de Consequências, por meio de seu Regimento Interno.

GOVERNANÇA

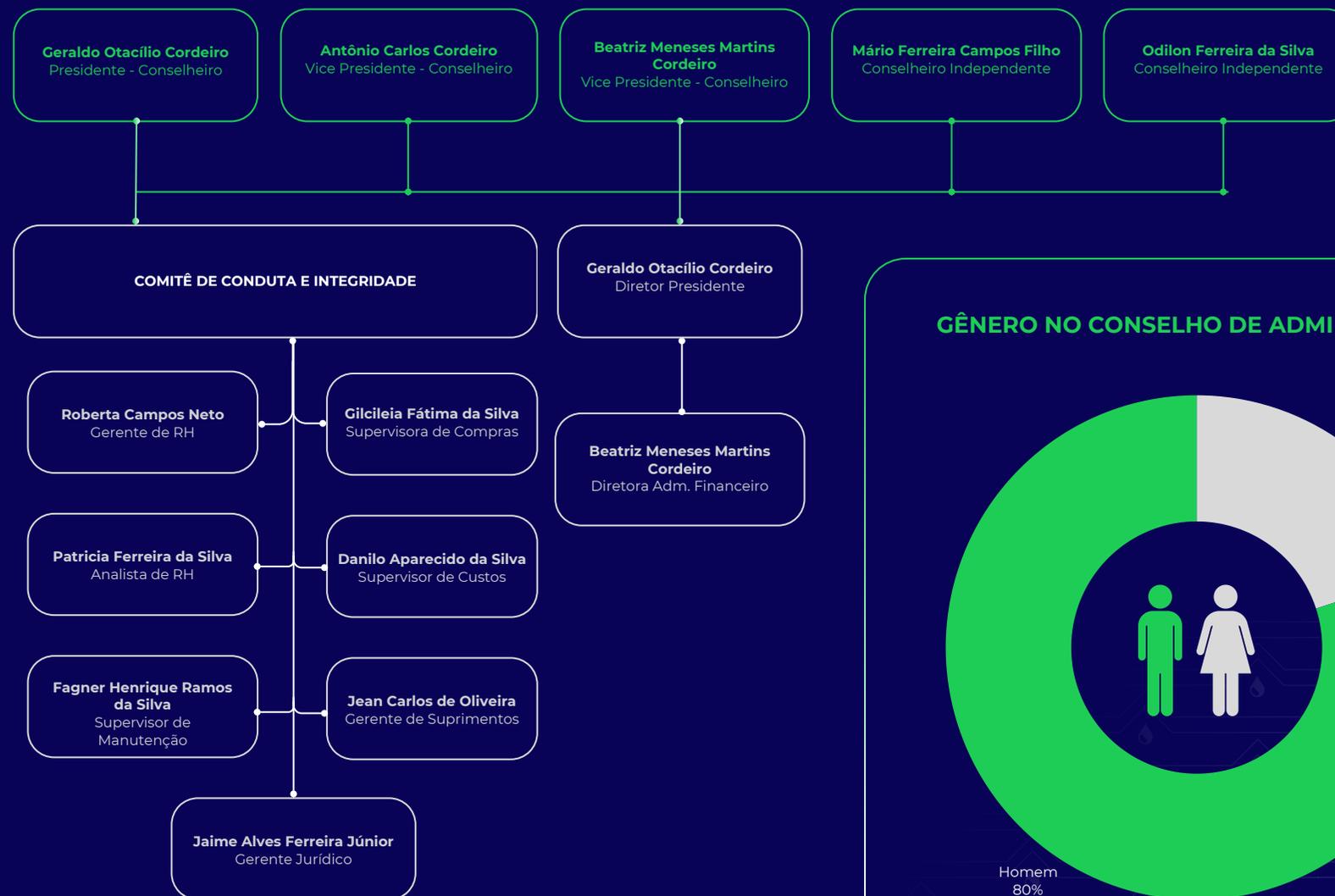
O Conselho de Administração possui um mandato de trienal 2024 a 2027, sendo estruturado por meio de cinco Conselheiros, sendo eles dois Conselheiros que são membros da diretoria, a Diretora Adm. e Financeiro, Sra. Beatriz Menezes Martins Cordeiro e Diretor Presidente Sr. Geraldo Otacílio Cordeiro, um Conselheiro Vice-Presidente e dois Conselheiros Independentes.

SOCIAL

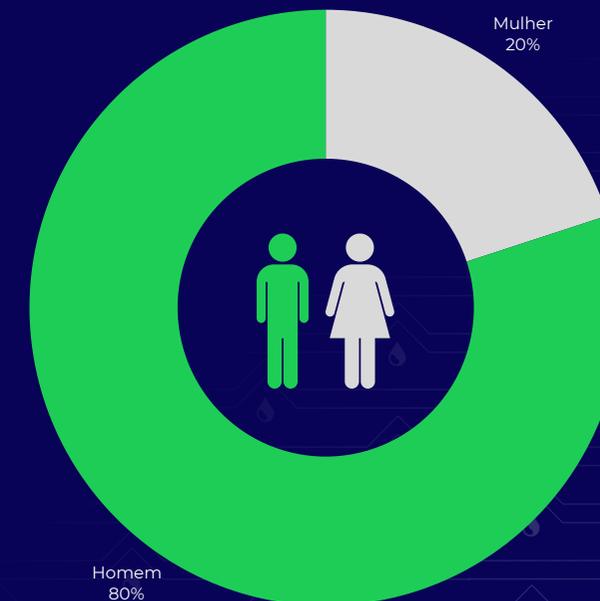
AMBIENTAL

CONSIDERAÇÕES FINAIS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



GÊNERO NO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



PAPEL DESEMPENHADO PELO MAIS ALTO ÓRGÃO DE GOVERNANÇA NA SUPERVISÃO DA GESTÃO DOS IMPACTOS [GRI – 2-12, 2-13, 2-14]

O Conselho de Administração tem como papel assegurar a eficácia dos resultados empresariais, proteger e valorizar o patrimônio da Companhia e maximizar a geração de valor para os Acionistas de forma sustentável, em sintonia com os interesses dos demais agentes que se relacionam com a Companhia, zelando pela sustentabilidade em todas as áreas da empresa.

O Conselho garante que todos os altos executivos da empresa participem ativamente da cultura organizacional, missão, visão e valores da empresa, estando assim conectada a governança empresarial. Um dos papéis principais do Conselho de Administração é supervisionar os processos que causam impacto na economia da empresa, no meio ambiente e nas pessoas, por meio de alinhamento de metas globais e se subdividem em metas setoriais gerando indicadores de acompanhamento e engajando com os stakeholders, por meio contatos realizados por meio da diretoria.

O Conselho de Administração considera que existe um caminho de evolução pela frente, fatos que estão sempre em pauta de discussão visando o desenvolvimento de todos.

Os indicadores são analisados periodicamente em conjunto com os resultados alcançados no processo de produção, a fim de direcionar eventuais ajustes de metas globais e setoriais que não estejam de acordo com o esperado pelos stakeholders e visão da empresa.

Com o intuito de garantir o alinhamento, delegada pelo Conselho de Administração, ao Diretor Presidente e Diretora Administrativo e Financeiros, a responsabilidade pela gestão dos impactos da empresa na economia, no meio ambiente e nas pessoas, sendo apoiado pelos setores Jurídico, Meio Ambiente, Recursos Humanos, Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional.

Os indicadores são apresentados mensalmente em reuniões da Diretoria, para posteriormente serem reportados ao Conselho de Administração. As reuniões mensais são consideradas o momento oportuno para a Diretoria analisar e aprovar as informações relatadas, incluindo os temas materiais da empresa.

CONFLITOS DE INTERESSE [GRI – 2-15]

A empresa conta com o Código de Conduta e Integridade, que trata especificamente da de Conflitos de Interesses, descrevendo que ao identificar a existência de qualquer possibilidade de conflito de interesses, deverá ser preenchido um Formulário de Declaração de Conflito de Interesses, que será analisado, investigado, deliberado e arquivado para eventuais consultas solicitadas pelos stakeholders. Podem ser tratados conflitos de interesses como a participação de colaboradores que possam influenciar em processos de negociação ou que tenham informações privilegiadas quando a negociação é realizada com algum familiar, a contratação de parentes para exercer funções nas quais exista uma relação hierárquica.



COMUNICAÇÃO DE PREOCUPAÇÕES CRUCIAIS

[GRI – 2-16]

A empresa realiza mensalmente reuniões com diretores e gerentes responsáveis, nas quais todos os riscos conhecidos são relatados.

Na existência de riscos com alto impacto e probabilidade, estes serão relatados ao Conselho de Administração na reunião subsequente ao acontecimento, de forma a garantir a transparência, ciência e desdobramento dos riscos.

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO MAIS ALTO ÓRGÃO DE GOVERNANÇA, POLÍTICAS DE REMUNERAÇÃO E PROCESSO PARA DETERMINAÇÃO DA REMUNERAÇÃO

[GRI – 2-18, 2-19, 2-20]

Os processos de avaliação de desempenho do mais alto órgão de governança estão em fase de estruturação, como forma de evolução da governança na empresa. A avaliação será estruturada de maneira independente a fim de visualizar o entendimento individual e posteriormente compilada para a visão coletiva, sendo aplicada uma vez por ano no final de cada ano civil.

CONHECIMENTO COLETIVO DO MAIS ALTO ÓRGÃO DE GOVERNANÇA

[GRI – 2-17]

Com intuito de desenvolver o conhecimento coletivo, as habilidades, as experiências do Conselho de Administração, quanto ao desenvolvimento sustentável a empresa compartilha suas habilidades e a experiência com os demais stakeholders, por meio de realização de campanhas educativas, garantindo a disseminação de boas práticas em segurança do trabalho e meio ambiente, como forma eficaz de disseminar uma cultura de sustentabilidade e campanhas periódicas demonstrando os trabalhos sociais desenvolvidos para garantir a inserção e apoio da comunidade no nosso negócio.

COMPROMISSOS DE POLÍTICA

[GRI – 2-23, 2-24]

O compromisso com as políticas é um dos valores inabaláveis firmado e aprovado pelo Conselho de Administração da empresa voltados à segurança, à saúde, ao meio ambiente e o desenvolvimento dos colaboradores e da empresa e estabelece a adoção dos principais mecanismos anticorrupção, os compromissos em cada contrato firmado pela empresa, além de:



Atender às expectativas dos clientes, desenvolvendo produtos de qualidade e seguros para o consumidor.



Conduzir o negócio de forma justa e responsável, cumprindo todas as diretrizes do Código de Conduta e Integridade que se encontra disponível ao público através do site da empresa, garantindo a sustentabilidade em todas as atividades e relacionamentos da empresa.



Atuar preventivamente junto aos potenciais riscos ambientais, adotando as melhores práticas ambientais para prevenir a poluição e controlar os aspectos ambientais.



Manter os locais de trabalho saudáveis e seguros, para prevenir lesões e doenças dos colaboradores e parceiros, assim como a eliminação de perigos e a redução de riscos.



Atender às legislações vigentes pertinentes e outros requisitos aplicáveis aos processos da empresa.



Estimular a inovação, através da capacitação contínua dos colaboradores, com o intuito de promover e sustentar a contínua melhoria do sistema de gestão.



Promover a comunicação de maneira clara e eficaz, internamente e ao longo da cadeia produtiva, estimulando e promovendo a consulta e participação dos colaboradores.



Aprimorar a relação com todos os colaboradores, fornecedores e demais partes interessadas, estimulando-os a desenvolver responsabilidade socioambiental.



Valorizar as pessoas, promovendo práticas que aprimorem as competências, reconheçam os resultados individuais e coletivos e fortaleçam o comprometimento da força de trabalho com os objetivos e metas corporativas.



Semear a cultura de sustentabilidade, promovendo ações de valorização da diversidade no ambiente de trabalho.



Respeitar os direitos das comunidades e o direito de uso da terra e da água.

Nesse mesmo sentido, a empresa incorpora seus compromissos de política para uma conduta empresarial responsável em todas as suas atividades de negócio, desde a aprovação do Conselho de Administração, que cascadeia para a Diretoria, compartilhando com os gerentes que transmitem para todos os colaboradores, além da divulgação em aplicativo de comunicação interna, DDS e painéis de comunicação.

As políticas da empresa são ligadas diretamente com os direcionadores criados pela Conselho de Administração, que geram metas globais que são subdivididas em metas setoriais, fazendo assim com que todos os colaboradores estejam intimamente ligados a cultura de sustentabilidade da empresa, por meio de implantação de treinamentos, palestras e campanhas voltadas ao tema.

PROCESSOS PARA REPARAR IMPACTOS NEGATIVOS

[GRI – 2-25, 2-26]

A empresa conta com um Canal de Conduta e Integridade, na qual as denúncias recebidas pelo Canal são repassadas em sua totalidade ao Comitê de Conduta e Integridade, responsável por investigar, processar e adotar ações, conforme Código de Conduta e Integridade e Política de Consequências garantindo a imparcialidade.

Todas as denúncias são tratadas pelo nosso Comitê, e o resultado é registrado no canal, permitindo que o usuário acesse as informações a qualquer momento. A eficácia desse mecanismo é monitorada por meio de indicadores, que são apresentados e discutidos em todas as reuniões do Conselho de Administração. O objetivo é colaborar com a reparação de impactos negativos que a empresa eventualmente possa ter causado ou possa vir a causar. O Canal de Conduta e Integridade é monitorado 24 horas por dia e seus indicadores são analisados e discutidos com a diretoria e com as demais stakeholders.

PARTICIPAÇÃO EM ASSOCIAÇÕES E ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS

[GRI – 2-28, 2-29]

A empresa está intimamente ligada e participativa nas associações do setor. Alguns desses stakeholders são o Sindicato da Indústria da Fabricação de Álcool no Estado de Minas Gerais (SIAMG) e a União Nacional da Bioenergia (UDOP). Tais entidades descritas são engajadas pelos stakeholders, que são envolvidos desde o nascimento dos projetos da empresa, contribuindo para a identificação dos temas de maneira a estarem sempre ligados como partes relevantes das nossas relações negociais.



ABORDAGEM COM OS STAKEHOLDERS [GRI 2.29]

I. Categorias de Stakeholders e Como São Identificadas

A colaboração com nossa rede de fornecedores é essencial para gerar valor compartilhado e garantir a integridade das informações enviadas aos setores de compras e gestão de contratos da Agropéu. Esses setores desempenham papéis cruciais na avaliação do cumprimento das obrigações documentais, com base em normas que englobam certificações, qualidade, pontualidade e conformidade legal.

O processo de homologação dos fornecedores inicia-se com a intenção de prosseguir com a parceria, momento em que é informado o interesse comercial. A partir daí, o setor de compras verifica a inclusão de toda a documentação necessária.

A contabilidade, por sua vez, realiza a análise do perfil e da natureza do fornecedor, enquanto a gestão de contratos cria um contrato para formalizar a relação, garantindo que todas as etapas sejam cumpridas adequadamente.

Os principais fornecedores incluem aqueles responsáveis pelos serviços de transporte de colaboradores, fornecimento de mão-de-obra, consultoria especializada, materiais industriais, insumos e a principal matéria-prima, a cana-de-açúcar. No portal de fornecedores, disponível no site da Agropéu, estão cadastrados todos esses fornecedores mencionados.

No ano safra de **2023/2024**, contamos com um total de **94 parceiros** de produção de cana-de-açúcar, **101 arrendadores de terra**, **64 fornecedores de cana** e **357 fornecedores de produtos e serviços**. Todos esses parceiros submetem os seus documentos para conferência e avaliação detalhada. Como parte da estratégia de evolução para o ano de 2025, está previsto que todos os parceiros utilizarão o portal para o envio das informações.

	Safra 23/24
Fornecedores de cana	64
Parceiros Agrícolas	94
Arrendadores	101
Fornecedores de produtos e serviços	357

II. Propósito do Engajamento de Stakeholders

O objetivo do engajamento com os stakeholders é garantir a conformidade com as normas legais e promover melhorias contínuas nas práticas dos fornecedores. Isso inclui a verificação de práticas relacionadas à qualidade e sustentabilidade, com especial atenção para evitar trabalho infantil e análogo à escravidão. Além disso, buscamos mitigar impactos negativos e aprimorar a sustentabilidade na produção de etanol, açúcar e energia.



III. Como Buscamos Garantir um Engajamento Significativo com Stakeholders

O engajamento é assegurado por meio de uma comunicação transparente, monitoramento contínuo e auditorias periódicas. O tipo de engajamento varia conforme a categoria do fornecedor, sendo contínuo para os nossos parceiros e fornecedores agrícolas, e pontual para os demais. O contato é realizado diretamente com os stakeholders ou por meio de seus representantes. Como parte de uma melhoria para facilitar a comunicação direta com clientes e fornecedores, adotamos a plataforma Digisac, que oferece acesso direto ao WhatsApp, tornando o processo mais ágil e eficiente.



Tipo e Frequência de Engajamento: O engajamento é contínuo para fornecedores de materiais e cana-de-açúcar, enquanto auditorias são feitas anualmente.



Engajamento Direto ou por Intermediários: O engajamento é direto, mas pode envolver intermediários quando necessário, especialmente para auditorias.



Nível de Engajamento: O engajamento ocorre em níveis organizacionais e operacionais, sendo monitorado pelo portal do fornecedor.



Recursos Alocados: Alocamos recursos humanos e financeiros para garantir a eficácia no engajamento e na realização de auditorias e treinamentos.



Barreiras ao Engajamento: Superamos barreiras como diferenças culturais e logísticas com treinamentos e reuniões locais.



Respeito aos Direitos Humanos: Garantimos que os direitos humanos sejam respeitados em todas as interações com stakeholders, conforme nosso Código de Ética.



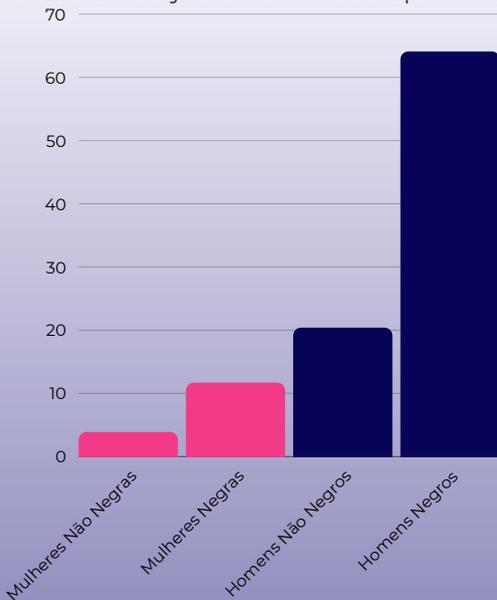
Integração do Feedback: O feedback dos stakeholders é registrado e integrado nas decisões da empresa, com comunicação transparente sobre as ações tomadas.



RESPONSABILIDADE SOCIAL [GRI 2-7]

A Agropéu se destaca uma empresa inclusiva, comprometida em gerar oportunidades e promover a diversidade em seu quadro de colaboradores. Alinhada ao nosso valor de respeito às pessoas, a Agropéu investe ativamente na criação de um ambiente de trabalho que acolhe e valoriza a diversidade de gênero em todos os níveis e setores da organização.

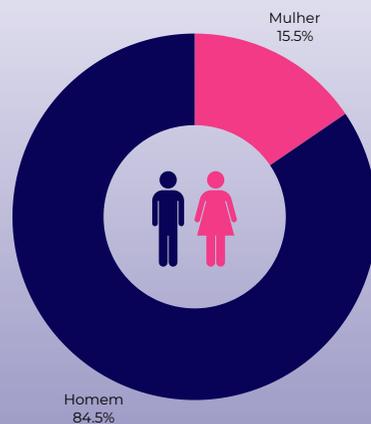
Atualmente, contamos com um total de **941** colaboradores, dos quais **146** são do sexo feminino e **795** do sexo masculino. Esses dados refletem nosso empenho em equilibrar a representatividade de gênero, garantindo que todas as vozes sejam ouvidas e respeitadas.



acreditamos que um ambiente diversificado não apenas potencializa a criatividade e a inovação, mas também fortalece a cultura organizacional, promovendo relações de trabalho mais saudáveis e produtivas.

Estamos sempre em busca de iniciativas que incentivem a inclusão e o crescimento profissional de todos os nossos colaboradores, independentemente de gênero.

Na Agropéu, acolhemos as diferenças como uma fonte de força, e continuamos a nos esforçar para criar oportunidades que promovam uma verdadeira igualdade dentro do nosso ambiente de trabalho.





● Remuneração Média de Trabalhadores - 2022 ● Salário Mediano Contratual - 2022

Profissionais em ocupações nível superior

59

70

Técnicos em Nível Médio

90

71

Trab. de Serviços Administrativos

73

63

Trab. em Atividades Operacionais

70

67

0 20 40 60 80 100

Fonte: eSocial, Rais 2023 e Portal Emprega Brasil - agosto 2024

COLABORADORES POR FAIXA ETÁRIA PERÍODO DE TRABALHO E GÊNERO

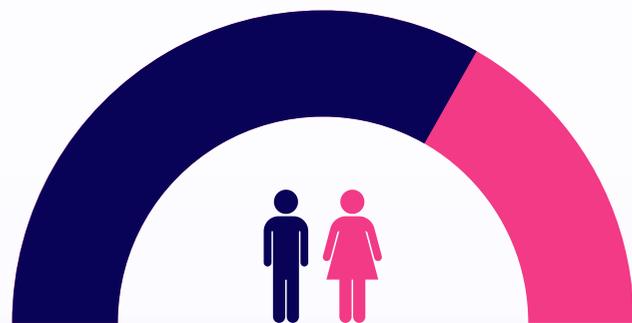
[GRI 2-7]

Safra 23/24

Faixa etária	Mulheres	Homens
Abaixo de 30 anos	63	219
Entre 30 e 50 anos	64	421
Acima de 50 anos	19	155
Total	146	795

Período de Trabalho	Feminino	Masculino
Período Integral	119	776
Meio Período	27	19
Total	19	795

A Agropéu está comprometida em elevar a contratação de mulheres, promovendo oportunidades de participação em todos os processos de recrutamento, tanto internos quanto externos. Esta iniciativa é evidenciada pelos números da última safra, que refletem nosso esforço para promover a diversidade de gênero em nosso ambiente de trabalho.



Contratação por Gênero

Masculino	Feminino	Total
103	52	155

A Agropéu trabalha para ampliar o acesso a oportunidades para toda a comunidade, criando espaços de desenvolvimento para jovens aprendizes e estagiários, e facilitando sua inserção no mercado de trabalho. Dos 941 colaboradores, contamos com 11 estagiários e 32 jovens aprendizes. A Agropéu valoriza a formação profissional e acredita no potencial dos jovens, oferecendo um ambiente de aprendizado e crescimento que contribui para sua evolução

pessoal e profissional, preparando-os para os desafios do mercado de trabalho.

LICENÇA MATERNIDADE/ PATERNIDADE [GRI 401-3]

Nosso compromisso com a responsabilidade social e o bem-estar dos colaboradores é evidenciado pela nossa participação ativa no programa Empresa Cidadã. Este programa tem como objetivo apoiar as famílias ao ampliar a licença maternidade para **180 dias** e a licença paternidade para **20 dias**. Em 2024, concedemos **23** licenças estendidas, um passo significativo que demonstra nossa dedicação em criar um ambiente de trabalho que valoriza a maternidade e a paternidade. Essas licenças proporcionam aos novos pais o tempo necessário para estabelecer laços afetivos com seus filhos, contribuindo para o desenvolvimento saudável da criança e para o fortalecimento da família.

Ao priorizar o apoio às nossas colaboradoras e colaboradores nesse momento tão especial, reforçamos nossa missão de ser uma empresa que não apenas gera resultados financeiros, mas também impacta positivamente a vida das pessoas. Acreditamos que, ao cuidar de nossos colaboradores, estamos investindo em um futuro mais sustentável

e humano para todos, onde o respeito à família e ao equilíbrio de vida se tornam pilares fundamentais da nossa cultura organizacional.

Licença Paternidade e Maternidade

Paternidade	Maternidade	Total
19	4	23

ENGAJAMENTO COM A COMUNIDADE

[GRI 401-3]

A Agropéu atua no setor sucroalcooleiro, contribuindo para a economia local e nacional por meio da produção sustentável de açúcar, etanol e bioenergia. Além do impacto econômico, a empresa investe em iniciativas sociais e culturais, promovendo o desenvolvimento comunitário e impactos positivos nas regiões onde opera.

O relacionamento com a comunidade é um dos pilares da atuação social da Agropéu, com ações alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Os principais ODS contemplados incluem:



A Agropéu mantém uma relação ativa com a comunidade, patrocinando projetos sociais, culturais, esportivos e ambientais que beneficiam diretamente a população.

Cessão do Espaço para a Comunidade

Ao longo do ano, a empresa atende solicitações da população para o uso do espaço do *Departamento de Assistência Social (DAS)*, permitindo a realização de eventos e aulas gratuitas que beneficiam a comunidade. Essa iniciativa reforça o compromisso da Agropéu em oferecer suporte a atividades que promovam inclusão, lazer e aprendizado.

EMPRESA AMIGA DA CRIANÇA – SELO ABRINQ [GRI 408]



A Agropéu é certificada pelo Selo Empresa Amiga da Criança, concedido pela Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente. Esse reconhecimento é atribuído a empresas que demonstram compromisso com a infância e adolescência, prevenindo e combatendo o trabalho infantil e promovendo a responsabilidade social corporativa.

Além do reconhecimento pelo selo, a Agropéu adota medidas concretas para a prevenção e combate ao trabalho infantil, garantindo que suas operações e cadeia de fornecimento estejam alinhadas com as melhores práticas de conformidade social. Essas ações incluem:

Cláusulas contratuais específicas, proibindo expressamente o trabalho infantil em todos os contratos de prestação de serviços.

Integração de terceiros, que inclui orientações sobre a proibição do trabalho infantil e a importância do cumprimento das normas trabalhistas.

Código de Conduta e Integridade, que reforça o compromisso da empresa em manter um ambiente de trabalho ético e livre de exploração infantil.

Canal de denúncias, disponível no site www.agropeu.com.br, permitindo que qualquer irregularidade relacionada ao trabalho infantil seja reportada de forma segura e confidencial.

COMPROMISSO COM OS DIREITOS HUMANOS [GRI 412]

Além das ações voltadas à prevenção do trabalho infantil, a Agropéu adota diretrizes para garantir que suas operações e relações comerciais estejam alinhadas com os princípios de direitos humanos. Todos os contratos firmados com prestadores incluem cláusulas que proíbem práticas como trabalho forçado

ou infantil, em conformidade com os compromissos estabelecidos no Código de Conduta da empresa.

Adicionalmente, a empresa disponibiliza um canal de denúncias acessível a colaboradores e demais partes interessadas, assegurando o sigilo e o tratamento adequado de possíveis violações aos direitos humanos.

INVESTIMENTOS SOCIAIS VIA FUNDOS DE INCENTIVO [GRI 413-1]

A empresa realiza aportes financeiros por meio de incentivos fiscais e fundos sociais, incluindo o Fundo da Infância e Adolescência (FIA) e o Fundo do Idoso. Esses recursos são destinados exclusivamente a projetos que promovem a proteção e o desenvolvimento social.

Fundo da Infância e Adolescência (FIA):

A Agropéu destina anualmente parte do imposto de renda devido para esse fundo, financiando projetos voltados à promoção e defesa dos direitos das crianças e adolescentes. O monitoramento dos recursos é feito pelos Conselhos de Direitos da Criança e do Adolescente. Em anos em que a empresa não apresenta imposto de renda devido, a doação não é realizada.



Fundo do Idoso: Da mesma forma, a empresa direciona recursos ao Fundo do Idoso, que financia projetos voltados à promoção dos direitos e bem-estar da população idosa. Em anos em que não há imposto de renda a pagar, a doação não ocorre.

Projeto MAP Cultural – Polo Pompéu: O projeto oferece aulas gratuitas de violino, violão, canto coral e teoria musical, promovendo a inclusão sociocultural de crianças e jovens. O foco é atender prioritariamente crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

Número de beneficiados em 2024: 35 alunos.

Projeto Curso Livre de Circo: Iniciativa voltada para o fortalecimento da cultura e da arte circense, proporcionando aos participantes o aprendizado de técnicas como acrobacia, contorcionismo, malabares, equilíbrio e atuação cênica.

Número de beneficiados em 2024: 71 crianças e adolescentes (de 5 a 18 anos).

PROJETOS CULTURAIS, ESPORTIVOS E SOCIAIS [GRI 412]

Além dos projetos apoiados por meio de leis de incentivo, a Agropéu promove diversas ações sociais com recursos próprios, sem incentivos fiscais.

ATIVIDADES FÍSICAS E COMUNITÁRIAS

A Agropéu disponibiliza o espaço do Departamento de Assistência Social (DAS) para atividades culturais e esportivas gratuitas, promovendo saúde e bem-estar.

Aula de Zumba: Desenvolvido há nove anos, o projeto "Zumba na Comunidade" reúne mais de 80 participantes. A prática melhora a saúde física e emocional, estimula o convívio social e fortalece a autoestima.

Número de beneficiados em 2024: 84 mulheres inscritas.

Aula de Forró: Projeto semanal que oferece aulas gratuitas de forró, promovendo lazer, bem-estar e interação social. Relatos dos participantes indicam impactos positivos na qualidade de vida, ajudando, inclusive, no combate à depressão.

Número de Participantes: 130 pessoas inscritas.
Público-alvo: Adultos (homens e mulheres).

Projeto Futpéu: A empresa cede o espaço do DAS para o projeto Futpéu, que atende crianças e adolescentes de 5 a 15 anos, a maioria em situação de vulnerabilidade social. O projeto proporciona treinos de futebol e inclusão social.

Número de Beneficiados: 90 crianças/adolescentes.

Além disso, a Agropéu apoia eventos comunitários, como a campanha Natal sem Fome, doações para o evento EJC – Encontro de Jovens com Cristo e arrecadações de gêneros alimentícios e material escolar durante a SIPAT.



HORTA COMUNITÁRIA [GRI 413-1]

A Associação Comunitária da Horta Comunitária Pompéu – MG (AHORTAPOMPEU), apoiada pela Agropéu, promove segurança alimentar, inclusão social e geração de renda para famílias de baixa renda. O projeto, alinhado ao ODS 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável, tem transformado vidas ao garantir subsistência e autonomia financeira para os trabalhadores envolvidos.

Terreno cedido pela Agropéu por meio de contrato de comodato, com área de 2 hectares para Cultivo de hortaliças e verduras, comercialização na Feira da Agricultura Familiar.

Número de beneficiados: 42 famílias.

Apoio da Agropéu: Pagamento de energia elétrica, fornecimento de adubo e auxílio em infraestrutura.

Essa iniciativa fortalece a agricultura familiar, melhora a qualidade da alimentação da população e promove o desenvolvimento sustentável na região.

APOIO INSTITUCIONAL POR MEIO DE DOAÇÕES [GRI 413-1]

Como parte de seu compromisso com o desenvolvimento social e o fortalecimento da comunidade, a Agropéu realiza doações regulares para instituições locais, contribuindo

para a manutenção de serviços essenciais e reduzindo custos operacionais dessas entidades.

- APAE
- Asilo São Vicente de Paula
- Paróquia Nossa Senhora da Conceição e Paróquia São José Operário
- Igreja do Evangelho Quadrangular
- Polícia Militar e Polícia Ambiental de Pompéu
- Santa Casa de Misericórdia de Pompéu

CAMPANHAS SOLIDÁRIAS E APOIO A EVENTOS COMUNITÁRIOS

A Agropéu promove e apoia diversas campanhas sociais ao longo do ano, incentivando o envolvimento dos colaboradores e fortalecendo a cultura de solidariedade.

Entre as ações desenvolvidas, destacam-se:

Natal Sem Fome: Doação de gêneros

alimentícios para famílias em situação de vulnerabilidade.

EJC – Encontro de Jovens com Cristo: Apoio com doação de alimentos e combustível para a realização do evento.

Gincana Solidária da SIPAT: Mobilização dos colaboradores para arrecadação de gêneros alimentícios e materiais escolares, que são destinados a instituições sociais locais.

CELEBRAÇÃO EM AÇÃO DE GRAÇAS PELO INÍCIO E ENCERRAMENTO DA SAFRA

O início e o encerramento da safra são momentos de grande significado para a Agropéu e são marcados por uma Celebração em Ação de Graças. Esse evento reúne colaboradores, membros da comunidade, fornecedores e parceiros, proporcionando um momento de reflexão, gratidão e conexão entre os diferentes stakeholders da empresa.

BENEFÍCIOS PARA COLABORADORES [GRI 401-2]

A Agropéu oferece uma série de benefícios de saúde e bem-estar aos seus colaboradores, com o objetivo de garantir um ambiente de trabalho saudável e apoiar a qualidade de vida da equipe.



Esses benefícios incluem assistência farmacêutica, assistência laboratorial, plano de saúde e plano odontológico.



Assistência Farmacêutica: A empresa proporciona descontos em medicamentos para seus colaboradores e seus dependentes, oferecendo um suporte financeiro significativo no acesso a medicamentos essenciais.



Assistência Laboratorial: Para colaboradores e dependentes que não possuem plano de saúde, a Agropéu cobre 50% das despesas com exames laboratoriais, garantindo acesso a cuidados de saúde preventivos e diagnósticos.



Plano de Saúde: A Agropéu paga a mensalidade do plano de saúde para seus colaboradores efetivos, com a coparticipação nas despesas sendo de responsabilidade do colaborador. O plano de saúde tem como objetivo garantir acesso a serviços médicos e hospitalares para os colaboradores.



Plano Odontológico: O plano odontológico cobre os custos de consultas e tratamentos dentários para colaboradores e dependentes, proporcionando cuidados preventivos e corretivos essenciais.

APRESENTAÇÃO

QUEM SOMOS

GOVERNANÇA

SOCIAL

AMBIENTAL

CONSIDERAÇÕES
FINAIS

Safrá 23/24		
Tipo de Benefício	Investimento	Total de Beneficiários
Auxílio Farmacêutico	R\$ 180.627,70	736
Plano de Saúde	R\$ 1.922.988,68	1.003
Plano Odontológico	R\$ 128.845,65	1.525
Auxílio Laboratorial	R\$ 8.261,50	57
Total Geral	R\$ 2.240.723,53	3.321

SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

ACIDENTES DE TRABALHO [GRI 403-9]

A promoção de um ambiente de trabalho seguro e saudável é um dos pilares fundamentais da Agropéu.

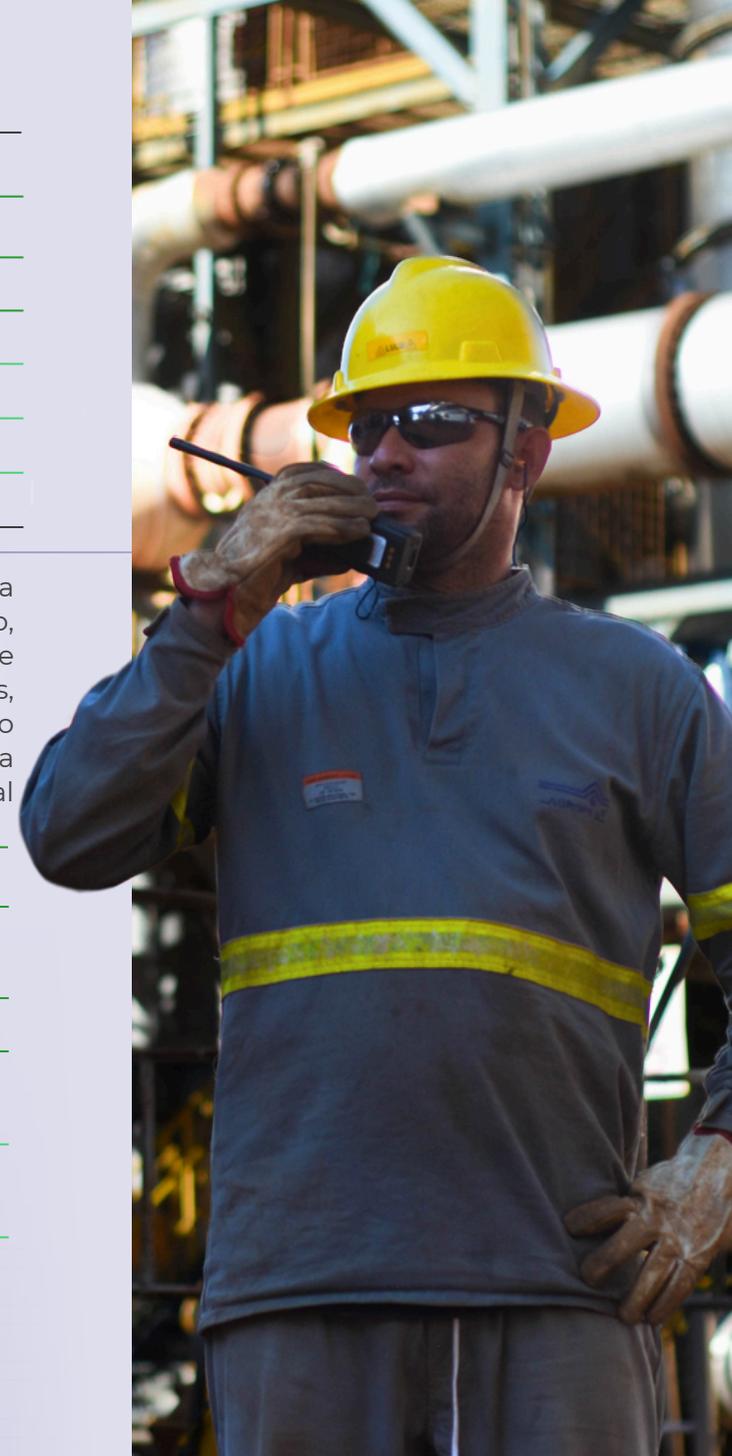
Prezamos pela segurança de nossos colaboradores, pois entendemos que um ambiente seguro é essencial para o bem-estar de todos.

Nossa equipe de segurança e saúde tem realizado um trabalho árduo para garantir que cumpramos todas as normas e diretrizes necessárias, assegurando um ambiente de trabalho que respeite as melhores práticas e padrões.

A Agropéu é uma empresa comprometida em fazer o certo, buscando sempre resultados positivos e duradouros por meio das nossas ações, visando não apenas o sucesso empresarial, mas também a sustentabilidade e o impacto social positivo.

Safrá 23/24	
Total de horas trabalhadas	1.873.139
Óbitos	0
Acidentes sem afastamento	22
Acidentes com afastamento	34

Tipos de acidentes: Torção, corto contuso, escoriação e lombalgia.



Atualmente, graças aos esforços contínuos e ao comprometimento de toda a equipe, temos o orgulho de registrar a inexistência de óbitos na empresa. Este resultado é motivo de grande satisfação, pois demonstra a eficácia das ações implementadas para garantir um ambiente de trabalho seguro e saudável, refletindo nossa dedicação em priorizar o bem-estar de nossos colaboradores.

Com a implantação de projetos focados na segurança de nossos colaboradores, a Agropéu tem alcançado resultados positivos em termos de proteção e bem-estar. Atualmente, a empresa conta com um quadro de mais de **900** colaboradores, todos assegurados pelas ações e iniciativas que garantem que sua segurança e saúde no ambiente de trabalho estejam sendo rigorosamente cuidadas.

PARTICIPAÇÃO DOS TRABALHADORES, CONSULTA E COMUNICAÇÃO AOS TRABALHADORES REFERENTES A SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO [GRI 403-4]

Na Agropéu, priorizamos a saúde e a segurança de nossos colaboradores, e para isso, contamos com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) e da prevenção de acidentes de trabalhos rurais (CIPATR). Que são compostas por representantes eleitos diretamente pelos co-

laboradores, garantindo que todos tenham voz ativa na melhoria das condições de trabalho e na prevenção de acidentes.

Os membros das comissões recebem treinamentos específicos para identificar e mitigar riscos à saúde, prevenir acidentes e promover a segurança de todos os envolvidos nas atividades da empresa.

As comissões também atuam de forma proativa na conscientização e engajamento dos colaboradores sobre práticas seguras no ambiente de trabalho, além de contribuir para a criação e implementação de ações corretivas e preventivas relacionadas à segurança no trabalho.

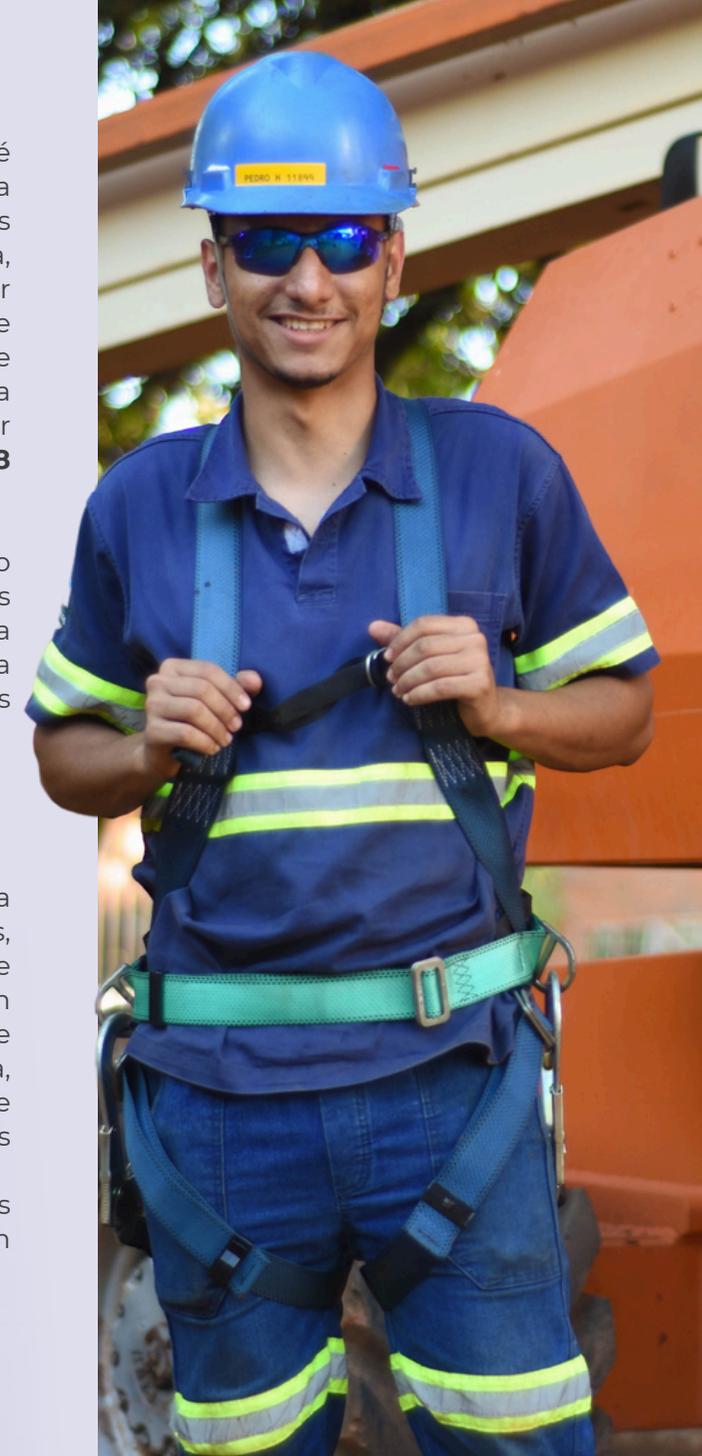
A Agropéu também promove anualmente a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT), um período dedicado à capacitação e reflexão dos colaboradores em relação à segurança e saúde no ambiente de trabalho. Durante essa semana, são realizadas palestras e atividades que visam conscientizar os colaboradores, abordando temas relevantes de forma didática e acessível, conforme as demandas e sugestões apresentadas pelos próprios colaboradores, em conformidade com a legislação vigente.

Um dos principais objetivos da SIPAT é fomentar a solidariedade por meio da arrecadação de alimentos e materiais escolares. Ao longo da semana, observamos uma adesão exemplar por parte dos colaboradores, que se demonstraram profundamente comprometidos com a causa. Graças a essa mobilização, conseguimos arrecadar **670** kg de alimentos não perecíveis e **238** unidades de materiais escolares.

Esse resultado só foi possível devido ao empenho e à generosidade de todos os envolvidos, que se dedicaram de maneira incansável para promover uma verdadeira diferença na vida daqueles que mais necessitam.

PROMOÇÃO DA SAÚDE DO COLABORADOR [GRI 403-6]

A Agropéu preza pelo bem-estar e pela saúde de seus colaboradores, promovendo campanhas periódicas de saúde e segurança. Os colaboradores têm acesso direto ao serviço de saúde ocupacional, subsidiado pela Companhia, para realização de avaliações médicas e encaminhamentos a outras especialidades, sempre que necessário. São realizadas campanhas periódicas voltadas para os colaboradores, com destaque para as seguintes iniciativas:





Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT): Durante este período, foi realizada uma campanha de aferição de dados vitais, com a participação de **248** colaboradores.



Treinamento de Higiene Pessoal: A campanha contou com a participação de **337** colaboradores.



Campanha Outubro Rosa: No mês de outubro, a Agropéu se uniu à luta contra o câncer de mama e de colo do útero, apoiando a campanha Outubro Rosa com ações focadas na prevenção.

Além de uma palestra educativa sobre a importância da detecção precoce, oferecemos aos nossos colaboradores e suas dependentes a oportunidade de realizar exames preventivos, como o Papanicolau e a Mamografia.

Com o intuito de facilitar o acesso a esses exames, a empresa isentou o custo para suas colaboradoras e ofereceu um desconto especial para as dependentes, em parceria com o laboratório responsável.

A Unimed também reforçou o apoio à campanha, colaborando na realização dos exames e consolidando nosso compromisso com a saúde de todos.



Combate ao Tabagismo e Alcoolismo: Cerca de **60** colaboradores participaram ativamente de nossa campanha de conscientização sobre os riscos do tabagismo e alcoolismo, com ações estruturadas para promover a cessação desses hábitos prejudiciais.

A campanha teve duração de 7 meses e foi pensada para proporcionar suporte contínuo aos participantes. Criamos um grupo de apoio no WhatsApp, onde os colaboradores puderam compartilhar experiências, trocar informações e apoiar uns aos outros.

Além disso, organizamos encontros presenciais com uma equipe de profissionais composta por enfermeira e psicóloga, oferecendo acompanhamento emocional e psicológico ao longo de todo o processo.

Para suporte mais especializado, os participantes também puderam realizar consulta com pneumologista. O apoio da Unimed foi essencial ao oferecer recursos e cuidados médicos, reforçando nossa missão de promover saúde e bem-estar aos colaboradores.



Campanha Setembro Amarelo: Durante o mês dedicado à prevenção do suicídio, **115** colaboradores participaram da campanha de conscientização e apoio emocional.



Conservação Auditiva: A campanha de preservação auditiva alcançou **82** colaboradores.



Campanha de Hipertensão Arterial e Diabetes: **235** colaboradores participaram da ação voltada para o diagnóstico e prevenção dessas doenças.

A Agropéu mantém seu compromisso com um ambiente de trabalho saudável e seguro, investindo em ações preventivas e educativas que promovem a saúde e o bem-estar dos colaboradores.



AMBIENTAL

A seguir, apresentamos as iniciativas ambientais atualmente implementadas na Agropéu. Considerando a centralidade da sustentabilidade em todas as etapas do processo produtivo da usina, este segmento do relatório abrange a maior quantidade de temas materiais. Dessa forma, torna-se imprescindível evidenciar os investimentos e os esforços direcionados à obtenção de um desempenho ambiental cada vez mais eficiente e alinhado às melhores práticas do setor.

ENERGIA [GRI – 302-1, 302-3, 302-4, 302-5]

Em nossas operações, identificamos que o uso de energia elétrica renovável assim como sustentável, oriunda diretamente do nosso sistema produtivo, representa um dos nossos principais impactos ambientais positivos. Ademais, ao comercializarmos o excedente de energia, contribuímos para a ampliação do consumo de energia de origem sustentável em âmbito nacional.

A implementação de uma gestão ambiental pautada pela responsabilidade e pela excelência é o alicerce de todas as atividades da nossa usina. Esforçamo-nos, de forma contínua, na mitigação dos impactos ambientais adversos, ao mesmo tempo em que potencializamos os benefícios socioambientais decorrentes de nossas operações.

Por intermédio da adoção de práticas e diretrizes estratégicas, comprometemo-nos com a preservação dos recursos naturais, a salvaguarda da biodiversidade e a atenuação dos efeitos das mudanças climáticas.

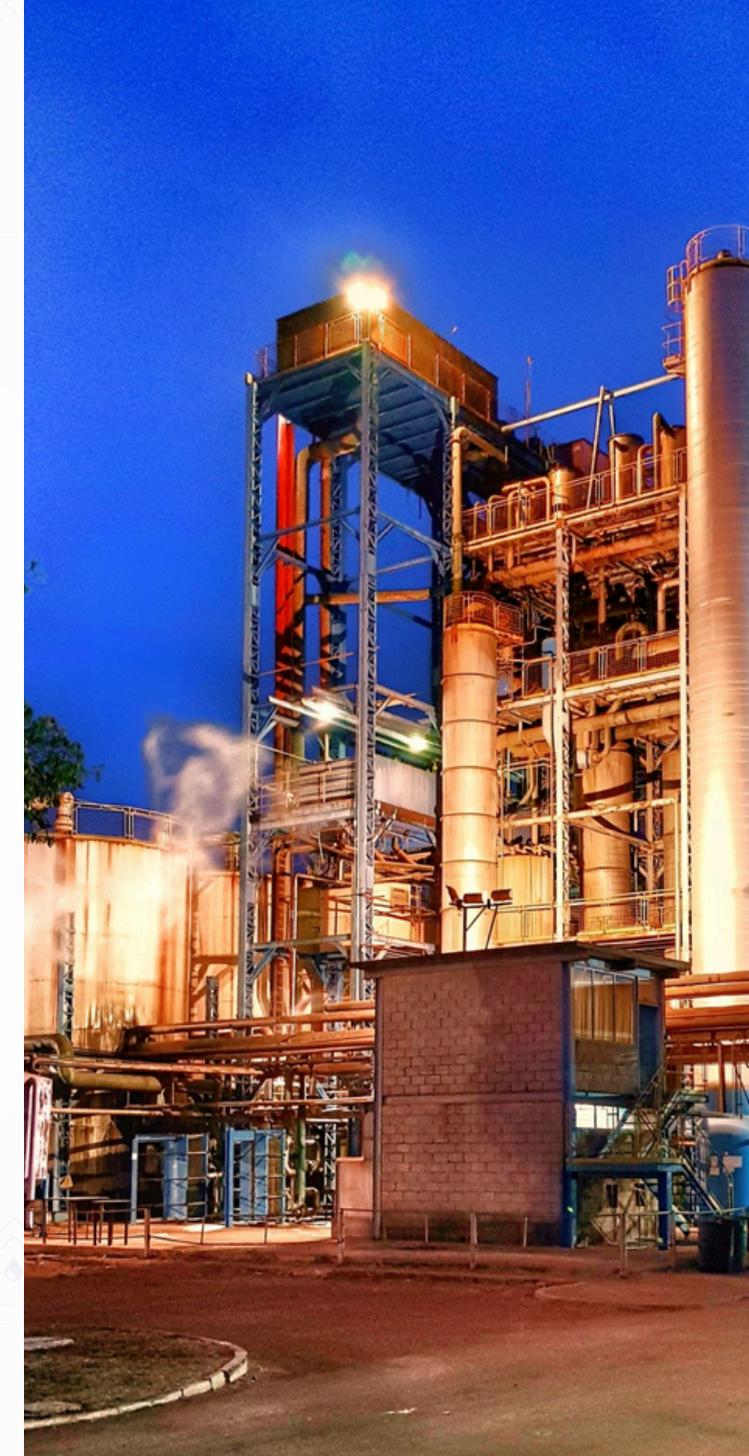
CONSUMO DE ENERGIA [GRI 302-1]

A tabela a seguir apresenta os dados referentes ao consumo de energia interno da Agropéu (não incluem informações relacionadas a categorias upstream ou

downstream, ou seja, consumo fora da organização).

CONSUMO DE ENERGIA: Agropéu Safra 23/24

INDICADOR 302-1	Material / uni.	quant.
Consumo total de combustíveis dentro da organização oriundos de fontes não renováveis, em joules ou seus múltiplos, inclusive os tipos de combustíveis usados.	Diesel S10 (GJ)	127.209,62
	Gasolina (GJ)	378,97
	GLP (GJ)	256,68
	Acetileno	-
Consumo total de combustíveis dentro da organização oriundos de fontes renováveis, em joules ou seus múltiplos, inclusive os tipos de combustíveis usados	Etanol (l)	135.195,944
	Bagaço (t)	201.186
Em joules, watts-hora ou múltiplos, o total do seguinte: consumo de eletricidade; consumo do aquecimento; consumo de resfriamento; consumo de vapor	Consumo de Energia (kW/tc)	46,01
	Consumo de Vapor (kgv/tc)	814,28
	<i>Não houve consumo de energia para aquecimento, resfriamento.</i>	
Em joules, watts-hora ou múltiplos, o total do seguinte: eletricidade vendida, aquecimento vendido e resfriamento vendido vapor vendido.	Energia elétrica vendida (GJ)	53.247,46
	<i>Não houve venda de energia para aquecimento, resfriamento e vapor.</i>	
Consumo total de energia dentro da organização em joules ou seus múltiplos	Consumo total de Energia (GJ)	34.841,59
Normas, metodologias, premissas e/ou ferramentas de cálculo adotadas.	GRI	
Fonte dos fatores de conversão utilizados	Sistema TBL – Copersucar e PIMS	



INTENSIDADE ENERGÉTICA

[GRI – 302-3, 302-4, 302-5]

A intensidade energética é um parâmetro essencial para mensurar a eficácia do uso de energia em relação à produção. Calculamos esse índice dividindo o consumo total de energia elétrica pela quantidade de cana-de-açúcar processada, obtendo uma taxa de 46,05 kWh por tonelada de cana (kWh/tc).

TAXA DE INTENSIDADE ENERGÉTICA (kWh/tc)	46,01
---	-------

A empresa adota um modelo de autossuficiência sazonal na geração de energia elétrica, com produção excedente durante a safra a partir de fontes renováveis. A biomassa, proveniente do bagaço da cana, é utilizada para geração de energia apenas quando há matéria-prima disponível.

O excedente produzido nesse período é vendido, enquanto, na entressafra, a empresa adquire energia do mercado para suprir a demanda. Embora não tenhamos definido metas específicas de redução de consumo ou requisitos energéticos, mantemos um compromisso constante com a modernização de nossa cadeia produtiva.

Investimos em inovação para promover impactos positivos no consumo de energia na

nossa região de atuação: Pompéu, localizada na Zona Central do estado, pertencente à microrregião de Três Marias.

PERÍODO DE SAFRA



PERÍODO DE ENTRESSAFRA



ÁGUA E EFLUENTES

[GRI – 303-1, 303-2, 303-3, 303-4, 303-5; TEMAS SETORIAIS – 13.7.2, 13.7.3, 13.7.4, 13.7.5, 13.7.6]

A água é um recurso essencial para a preservação da vida no planeta e desempenha um papel fundamental nas atividades agrícolas, sendo utilizada em todas as etapas da nossa produção. Cientes dessa importância, dedicamos esforços para garantir o uso responsável desse recurso, implementando práticas que minimizem e mitiguem os impactos ambientais decorrentes de nossa atividade.



INTERAÇÕES COM A ÁGUA COMO RECURSO COMPARTILHADO

[GRI – 303-1; TEMAS SETORIAIS – 13.7.2]

As nossas interações com os recursos hídricos acontecem em todas as fases do processo produtivo, desde o projeto inteligente de plantio onde buscamos otimizar as operações agrícolas diminuído ao máximo a pegada de carbono concomitante com boas práticas de conservação de solo e água, em seguida os tratos culturais e colheita, finalmente chegando até a moagem industrial da cana de açúcar, com as captações sendo feita em fontes superficiais. Para a brotação do plantio e brotação da socaria, utilizamos a pluviosidade e fertirrigação com vinhaça – um subproduto da produção de etanol –, junto com irrigação, sempre que necessário.

Embora a cana-de-açúcar seja uma cultura naturalmente resiliente a períodos de baixa disponibilidade hídrica, a irrigação melhora significativamente sua produtividade, longevidade e qualidade.

Na região do Alto São Francisco, onde atuamos, as condições climáticas são bem definidas. O clima da região é classificado como tropical de savana (Aw), com duas estações definidas: uma estação chuvosa no verão e uma estação seca no inverno. A precipitação anual oscila entre 800 mm e

1.500 mm, com os meses mais secos acumulando menos de 60 mm de chuva. Essa oscilação de pluviosidade torna necessária a implementação de recursos para garantir o crescimento e desenvolvimento da cana-de-açúcar. Em virtude disso, desde a primeira safra da Agropéu em 1984, o projeto "Irrigação de Salvamento" com a finalidade de garantir uma brotação adequada numa fração maior do canavial.

Mais recentemente, visto anos de grande variação pluviométrica causando grandes déficits hídricos a cultura da cana de açúcar, implantamos dois projetos de irrigação, que além de atuarem no salvamento de cana soca, também utilizamos para o plantio nos meses mais secos nas áreas de reforma de canavial.

PROJETOS DE IRRIGAÇÃO

Projeto de Irrigação por Gotejamento subsuperficial: Com uma superfície de 2.164 hectares já implantados, o sistema de irrigação por gotejamento subsuperficial faz com que a água seja aplicada abaixo da superfície do solo, ou seja, a água é fornecida em forma de gotas contínuas, na região onde se encontra a maior quantidade de radículas da cultura. Esse sistema de irrigação não só fornece água a plantas, como também

admiti a realização de outras práticas agrícolas como a fertirrigação, o qual aumenta sobremaneira a eficiência dos fertilizantes, sejam eles: químicos, orgânicos ou biológicos.

A irrigação por gotejamento é uma das formas mais eficientes de fornecer água e nutrientes à cana-de-açúcar. Ela entrega o volume ideal relativo às fases do cultivo, no momento certo e diretamente na raiz da planta, permitindo economizar recursos e elevar o cultivo, alcançando o máximo rendimento. Ademais, a irrigação por gotejamento reduz a quantidade de umidade superficial nas plantas da cana-de-açúcar, o que pode ajudar a diminuir o aumento de doenças e pragas.

Projeto de Irrigação por Aspersão via Sistema de Carretel : O sistema de irrigação por aspersão autopropelido (Carretel enrolador) faz com que a água seja aplicada em forma de chuva atingindo a superfície do solo, ou seja, a água é fornecida em forma de gotas de diferentes tamanhos na superfície do solo.

Esse sistema de irrigação não só fornece água a plantas, como também admiti a realização de outras práticas agrícolas como a fertirrigação.



O sistema de carretel enrolador também é comum para a irrigação de salvamento durante veranicos, esse período sem chuva e de calor intenso submete as culturas ao déficit hídrico e conseqüentemente à redução de absorção de água, nutrientes e ao acúmulo de biomassa. Para manter a cultura com ótimo desenvolvimento durante todo o ciclo, esse sistema de irrigação pode ser empregado na lavoura pela fácil mobilidade, toda sua estrutura pode ser transportada para a irrigação de diversas áreas na propriedade, desde que haja disponibilidade de água.



Para assegurar a preservação dos recursos hídricos em nossa região, promovemos avaliações regulares da qualidade das águas superficiais e subterrâneas, empregando amostragens e controles específicos. Essas avaliações são realizadas por laboratórios credenciados. Este monitoramento nos possibilita avaliar os impactos do processo produtivo e adotar medidas para mitigar riscos.



O monitoramento da qualidade das águas superficiais é realizado em dois pontos estratégicos, localizados nos trechos montante e jusante do córrego Pari, afluente do Rio Pará (uma das bacias hidrográficas da qual o município de Pompéu faz parte).

Esta área reveste-se de grande importância devido à sua proximidade com o nosso parque industrial e alguns de nossos canais, o que possibilita uma análise detalhada dos impactos potenciais das atividades agrícolas e industriais na qualidade da água.

Os parâmetros analisados incluem: Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO), Demanda Química de Oxigênio (DQO), pH, Sólidos Suspensos Totais (ac), Sólidos Sedimentáveis (ac), Cálcio Total (ac), Óleos e Graxas Totais (ac).

A análise desses parâmetros é fundamental para compreender a qualidade da água e identificar possíveis impactos de nossas atividades. A avaliação constante desses indicadores é fundamental para a detecção precoce de quaisquer alterações na qualidade da água e para o diagnóstico dos efeitos de nossas atividades sobre o corpo hídrico.

Também realizamos o monitoramento da água conforme a Portaria nº 888, de 4 de maio de 2021, do Ministério da Saúde. Amostras são coletadas rotineiramente para verificar a qualidade da água destinada ao consumo humano, garantindo que esteja em conformidade com os padrões de potabilidade.



Em continuidade, é importante salientar que atualmente, a Agropéu possui 07 outorgas, sendo uma para captação em poço tubular para consumo humano e as demais para irrigação, concedidas pelo Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam) ou pela Agência Nacional de Águas (ANA).

O volume de água captado em todos esses pontos é monitorado por meio de um sistema de telemetria. Essa tecnologia permite a transmissão remota de dados sobre a vazão via internet, facilitando o controle da captação. Além disso, proporciona uma gestão hídrica mais eficiente e sustentável.

Também investimos no fechamento dos circuitos industriais para assegurar a reutilização da água, evitando consumo desnecessário. Além disso, não realizamos despejos em corpos hídricos, pois aproveitamos as águas residuárias na fertirrigação da lavoura juntamente com a vinhaça, conforme o Plano de Aplicação de Vinhaça (PAV).

Com o monitoramento contínuo do uso de água em nossos processos e esforços para criar estratégias de utilização e reutilização apropriadas, conseguimos atender à meta de 1 m³ de água captada para cada tonelada de cana processada, conforme as diretrizes técnicas da Resolução SMA nº 88, de 19 de dezembro de 2008.

CAPTAÇÃO, DESCARTE E CONSUMO DE ÁGUA

[GRI – 303-3, 303-4, 303-5; TEMAS SETORIAIS – 13.7.4, 13.7.5, 13.7.6]

Para reduzir a captação de água, executamos várias iniciativas focadas no uso responsável deste recurso. Em nossa usina, as métricas relacionadas à captação são apresentadas em gráficos comparativos com períodos anteriores.

CONSUMO DE ÁGUA: Agropéu Safra 23/24

INDICADOR	Material / uni.	quant.
-----------	-----------------	--------

A captação total de água em todas as áreas em megalitros, discriminando este total pelas seguintes fontes, se aplicável:

Água Superficial	(megalitros)	6.127,70
Água Subterrânea	(megalitros)	0,0078
Água de Terceiros	(megalitros)	0
Cana Moída	(toneladas)	930.564,56
Consumo Específico Água - Moagem	(megalitros)	2.630,10

EFLUENTES: Agropéu Safra 23/24

INDICADOR	Material / uni.	quant.
Residuária	(megalitros)	35,61057
Vinhaça	(megalitros)	316,41057
Total de Efluentes	(megalitros)	352,02124
Cana Moída	(toneladas)	753.080,83
Efluentes/ Cana Moída	(m ³ /tc)	0,3783



EMISSÕES

[GRI – 305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-5; TEMAS SETORIAIS – 13.1.2, 13.1.3, 13.1.4, 13.1.5, 13.1.6]

Cientes que nossas atividades podem acarretar impactos ambientais, especialmente no que tange às emissões de gases de efeito estufa (GEE). Essas emissões estão principalmente associadas ao uso de combustíveis fósseis no transporte de cana-de-açúcar e à aplicação de fertilizantes nitrogenados, que liberam óxido nitroso (N₂O), um potente GEE.

Para mitigar esses impactos, implementamos estratégias focadas na redução das emissões de GEE em nossos processos produtivos. Uma dessas estratégias é a adoção de práticas agrícolas sustentáveis, como a aplicação de fertilizantes nitrogenados e vinhaça em intervalos bem espaçados, o que tem se mostrado eficaz na redução das emissões de N₂O.

Além disso, investimos em tecnologias que permitem a captura e reutilização de CO₂ emitido durante a fermentação, contribuindo para a redução das emissões totais.

Nosso compromisso com a sustentabilidade é evidenciado pela busca contínua por eficiência em nossos processos, visando minimizar ao máximo os impactos ambientais associados às nossas operações.

MONITORAMENTO DO AR – QUANTIDADE DE MONITORAMENTOS REALIZADOS E RESULTADOS

[GRI – 305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-5; TEMAS SETORIAIS – 13.1.2, 13.1.3, 13.1.4, 13.1.5, 13.1.6]

As caldeiras a bagaço de cana-de-açúcar são as principais geradoras de gases e vapor. Portanto, é essencial que exista um controle estrito, juntamente com o monitoramento das emissões atmosféricas de empreendimentos que empregam este tipo de caldeira, concentrando-se na avaliação de material particulado (MP) e óxidos de nitrogênio (NOx).

A legislação mineira, particularmente a Deliberação Normativa nº 187 do COPAM, estabelece condições e limites máximos de emissão de poluentes atmosféricos para fontes fixas. A periodicidade do monitoramento é definida pela licença de operação de cada empreendimento, sendo semestral em nosso caso, com a primeira análise sendo realizada no primeiro mês da safra e a segunda no final da safra.

Para assegurar a exatidão e a conformidade dos resultados, contratamos laboratórios especializados e credenciados para realizar o monitoramento das emissões atmosféricas de nossas operações. O foco

está na medição das concentrações de material particulado (MP) e óxidos de nitrogênio (NOx) nos gases emitidos. As metodologias utilizadas por esses laboratórios seguem os padrões estabelecidos pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e da *Environmental Protection Agency of Unity States of America* (EPA).

Nesta safra, não houve registros de não conformidade relacionados à qualidade do ar. Ademais, quaisquer instabilidades operacionais foram rapidamente resolvidas através de intervenções e ajustes, garantindo a normalização dos parâmetros sem impactos ambientais negativos. O ano-base utilizado para as análises foi a **Safra 23/24** (Período de 15/05/2023 ao dia 16/10/2023), que representa o principal ciclo de atividades das unidades sucroenergéticas no período em questão.

A seguir, apresentamos uma tabela com os resultados do primeiro e segundo semestre de 2024.



	Parâmetros	Padrão de Emissão DN 187:2013	Médias das Amostragens 05/06/2023	Médias das Amostragens 03/10/2023
CHAMINÉ DA CALDEIRA III	MP	200 mg/Nm ³	138,1 mg/Nm ³	35,9 mg/Nm ³
	NOx	350 mg/Nm ³	334 mg/Nm ³	250 mg/Nm ³



BIODIVERSIDADE

[GRI – 304-1, 304-2, 304-3, 304-4; TEMAS SETORIAIS – 13.3.2, 13.3.3, 13.3.4, 13.3.5]

Conscientes de que a biodiversidade representa um indicador fundamental da estabilidade e resiliência dos ecossistemas, adotamos uma abordagem criteriosa e baseada em princípios ecológicos para sua conservação.

Diante dos impactos da fragmentação ambiental, estabelecemos corredores ecológicos estrategicamente distribuídos em nossos canaviais, visando restabelecer a conectividade entre fragmentos naturais. Essas estruturas ecológicas desempenham um papel crucial ao viabilizar o fluxo gênico entre populações, favorecer o deslocamento da fauna, facilitar a dispersão de propágulos vegetais e promover o incremento da cobertura florestal.

IMPACTOS SIGNIFICATIVOS NA BIODIVERSIDADE

[GRI – 304-1, 304-2; TEMAS SETORIAIS – 13.3.2, 13.3.3]

Durante o acompanhamento constante dos efeitos ambientais durante o período de referência, não se notaram mudanças nos processos ecológicos.

O impacto mais significativo na biodiversidade pode ser atribuído à introdução de compostos exógenos oriundos da fertilização. Contudo, só usamos fertilizantes aprovados pelo Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), cuja utilização é feita de maneira metódica e adaptada às demandas específicas da cultura. Esta estratégia minimiza consideravelmente possíveis impactos nos ecossistemas naturais, assegurando a sustentabilidade da produção.



RESÍDUOS

GRI 306-1, 306-2 [TEMAS SETORIAIS 13.8]

Cientes da responsabilidade ambiental inerente às nossas operações, adotamos uma gestão rigorosa e sustentável para todos os resíduos gerados em nossos processos produtivos. O correto gerenciamento desses materiais não apenas atende às exigências legais, mas também integra nosso compromisso com a preservação ambiental.

Para assegurar a destinação adequada dos resíduos, contamos com um sistema estruturado de gerenciamento, que abrange desde a triagem e segregação até o transporte e a disposição final. Esse processo é centralizado em nossa Ilha Ecológica, que atua como a Central de Resíduos da empresa. Nela, os resíduos são devidamente classificados, armazenados em recipientes apropriados e organizados em baias específicas até a coleta pelas empresas licenciadas responsáveis pelo transporte e descarte.

Nosso sistema de acondicionamento segue rigorosamente as diretrizes estabelecidas pela norma NBR 12.235/92 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), garantindo o armazenamento seguro de resíduos de Classe 1 (perigosos), protegendo tanto o meio ambiente quanto a saúde pública.

A destinação final dos resíduos é realizada exclusivamente por empresas especializadas e devidamente licenciadas, que operam sob a certificação do Certificado de Destinação Final (CDF), emitido e monitorado pelo Sistema de Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR), gerenciado pela Fundação Estadual do Meio Ambiente de Minas Gerais (Feam). Além disso, todos os resíduos encaminhados para fora de nossas instalações são acompanhados pelo Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR), assegurando total rastreabilidade e conformidade ambiental.

Como resultado dessa gestão eficiente, conseguimos reaproveitar e/ou reciclar **23,10 toneladas** de resíduos provenientes de nossas operações, seja por meio de rerrefino, reciclagem ou doação, reafirmando nosso compromisso com a economia circular e a sustentabilidade.



RECICLAGEM E ECONOMIA CIRCULAR

[GRI 306-3, 306-4, 306-5]

Adotamos diversas ações para garantir que materiais passíveis de reciclagem ou reaproveitamento tenham a destinação ambientalmente adequada. Resíduos como papel, papelão e plástico são encaminhados a parceiros especializados para reciclagem, enquanto aqueles derivados de processos automotivos, como pneus e óleo lubrificante usado, são comercializados para empresas certificadas que realizam seu reprocessamento e reintrodução na cadeia produtiva.

Resíduos classificados como perigosos, bem como aqueles de origem orgânica provenientes do uso pessoal, não são reciclados nem reaproveitados, recebendo a destinação correta conforme as diretrizes ambientais vigentes.

No caso das embalagens vazias de agrotóxicos, seguimos um protocolo rigoroso de descarte, realizando a tríplice lavagem e armazenando-as em um galpão exclusivo para esse fim. Posteriormente, elas são encaminhadas a um posto de recebimento do Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (INPEV), entidade responsável por coordenar a logística reversa no setor agrícola por meio do Sistema Campo Limpo. O INPEV assegura a destina-

ção ambientalmente responsável dessas embalagens, operando em conformidade com a Resolução 334/2003 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama).

Além dessas práticas, adotamos medidas adicionais para promover a circularidade de nossos resíduos, contribuindo para uma operação mais sustentável tanto ambiental quanto economicamente. Em nossos canaviais, 100% dos resíduos orgânicos gerados são reaproveitados, incluindo vinhaça, torta de filtro, cinza e fuligem.

Estes três últimos passam por um processo de compostagem, tornando-se fertilizantes orgânicos de alta qualidade, ricos em nutrientes essenciais para o solo. Dessa forma, reduzimos significativamente a dependência de fertilizantes químicos, alinhando nossa produção agrícola a princípios de sustentabilidade e economia circular.



COMBATE AOS INCÊNDIOS

Em alinhamento com suas ações de preservação da biodiversidade, a Agropéu atua ativamente no combate a incêndios em áreas agrícolas e em suas proximidades, trabalhando em conjunto com a Defesa Civil sempre que acionada. Embora 100% da colheita de cana-de-açúcar seja mecanizada, sem o uso de queimadas, incêndios ainda podem ocorrer devido a fatores naturais ou humanos, sejam eles acidentais ou intencionais.

Para fortalecer essa atuação, a Agropéu dispõe de **87 brigadistas** e **10 caminhões-pipa**, com um investimento de **5.209.593,76 milhões de reais** na prevenção e combate a incêndios.

As equipes são treinadas e equipadas para agir rapidamente no controle do fogo, além de acionar a Defesa Civil e o Corpo de Bombeiros quando necessário.

SAÚDE DO SOLO

[Temas Setoriais 13.5]

Com a premissa de que a terra é o maior ativo da empresa, a conservação do solo é a base da sustentabilidade dos canaviais e perpetuidade dos negócios da Agropéu.

Assim, a Agropéu adota práticas inovadoras e alinhadas à economia circular para garantir produtividade elevada e promover a longevidade da matéria-prima. Para proteger o solo contra chuvas extremas e otimizar o aproveitamento hídrico nas lavouras, a Agropéu implementa uma série de medidas de manejo do solo. Uma delas é a manutenção da palha nas áreas cultivadas que, além de proteger o solo, preserva a umidade, a temperatura e a produtividade.

Durante a colheita mecanizada, são deixadas sobre o solo cerca de 12 toneladas de palha por hectare, dependendo da produtividade do canavial colhido.

Nesse esforço de preservação, também são aplicadas geotecnologias avançadas e adotados equipamentos de geolocalização, como piloto automático, que permitem que o maquinário siga rotas predeterminadas, reduzindo a compactação do solo.

A maioria das operações da Agropéu são equipadas com piloto automático e computador a bordo, permitindo o monitoramento, a gestão e o controle dos processos.



A Agropéu também utiliza tecnologias para a aplicação de corretivos do solo, como calcário e gesso, seguindo um plano de fertilização de alta performance baseado em análises do solo. Todas essas ações estão orientadas a um trabalho centrado na gestão cuidadosa do solo – onde o negócio se realiza e faz possível.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na Agropéu, entendemos que a sustentabilidade é um Valor e um compromisso essencial para garantir o futuro do nosso setor e das comunidades com as quais nos relacionamos. Ao longo deste relatório, apresentamos de forma transparente as iniciativas, os resultados e os desafios enfrentados no nosso percurso em direção a uma atuação mais responsável e consciente.

Temos plena consciência de que o desenvolvimento sustentável no setor de Bioenergia exige equilíbrio entre produtividade, preservação ambiental e responsabilidade social. Por isso, continuaremos a apostar na inovação, na eficiência dos recursos e na valorização das pessoas como pilares fundamentais da nossa estratégia.

Este relatório é mais do que uma prestação de contas — é uma reafirmação do compromisso da Agropéu com um modelo de crescimento sustentável, capaz de gerar valor partilhado para todos os envolvidos. A nossa jornada está em constante evolução, e estamos determinados a seguir este caminho com seriedade, transparência e dedicação.

APRESENTAÇÃO

QUEM SOMOS

GOVERNANÇA

SOCIAL

AMBIENTAL

CONSIDERAÇÕES FINAIS

